



## **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DICQ-SBAC PARA IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE, EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO, SITUADO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA**

Larissa Araújo Almeida<sup>1</sup>; Marcos Custódio Fiúza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), larissaraújo519@gmail.com;

<sup>2</sup>Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, marcos\_fiuza@hotmail.com

Com o avanço tecnológico, em meados de 1990, surgiu a necessidade da padronização dos laboratórios clínicos para assegurar a qualidade dos serviços prestados. Com este intuito, houve a criação da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC/ML) e, posteriormente, surgiram as normas ISO, DICQ e PALC para emissão de certificação de acreditação da qualidade através de auditorias externas dos laboratórios. Estes devem seguir as normas estabelecidas pela empresa certificadora, sendo exigido a execução de controles de qualidade externo e interno. Portanto, justifica-se a elaboração desse trabalho, haja vista que a gestão da qualidade no laboratório clínico se faz necessária para atestar a excelência dos serviços prestados, pois resultados errôneos e equivocados podem conduzir a consequências nefastas para o paciente. Tem-se como objetivo geral realizar a implementação da gestão da qualidade, mediante implantação do sistema DICQ/SBPC, em um laboratório clínico no município de Cruz das Almas-Bahia, visando demonstrar: a importância do controle de qualidade mediante realização dos controles de qualidade interna e alternativo; melhorar a sistemática de trabalho; avaliar a melhora dos serviços mediante utilização de indicadores de desempenho; e proporcionar aos profissionais de saúde e aos pacientes maior confiabilidade em relação ao diagnóstico laboratorial e aos serviços prestados. A implantação do sistema de gestão da qualidade será realizada mediante aplicação da RDC n°305/2005 e das normas DICQ-SBPC. Com a implantação do controle de qualidade, espera-se contribuir para a melhoria da prestação de serviços e da sistemática de trabalho no laboratório clínico, diminuir os índices de rejeição, diminuir o número de séries de repetições, reduzir o gasto de reagentes, evitar a liberação de laudos equivocados, realizar a entrega dos resultados em tempo previsto e possibilitar a emissão de laudos com resultados fidedignos, proporcionando uma relação de confiança com médicos e com pacientes/clientes.

**Palavras-chave:** Gestão da qualidade. Acreditação. Laboratório clínico.